

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Mirtes Ribeiro de Lira¹

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar o potencial do Programa Residência Pedagógica para o processo formativo dos estudantes de licenciaturas. Integrado a Política Nacional de Formação de Professores, o Programa de Residência Pedagógica é uma das ações da Capes que tem como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura de todo o Brasil, promovendo a imersão desses graduandos em escolas públicas de Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem exploratória-descritiva, por descrever o comportamento dos fenômenos, estabelecer relações entre as variáveis e possibilitar ao investigador maximizar seu conhecimento acerca de determinado fenômeno ou problemática (TRIVINÖS, 2000). Para a coleta de dados foi aplicado um questionário no formato *google forms* composto de seis questões com alternativas e uma pergunta aberta aos professores-orientadores pertencentes a Universidade de Pernambuco. Como resultados podemos inferir que o grande potencial que o Programa Residência Pedagógica proporciona aos futuros professores é primeiramente compreender os seus papéis como docentes; desenvolver sua práxis reflexiva a partir das necessidades dos alunos em sala de aula que estiverem trabalhando procurando transformar a si mesmos como docentes e as suas realidades a que estão inseridas.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Práxis reflexiva. Estágio Curricular, Educação Básica, Processo formativo

INTRODUÇÃO

Compreende-se que os conhecimentos necessários à profissão docente têm que ser constituídos em *práxis* obtidos pela articulação entre a teoria e a prática, como um instrumento transformador da realidade. Nesta direção, a formação docente faz-se em um processo de construção de conhecimentos, por meio das reflexões entre o conhecimento teórico com os contextos de sala de aula, haja vista que, nesses espaços de formação, existe a possibilidade de desenvolver reflexões críticas. Portanto, a formação inicial deve possibilitar análises reflexivas das situações educativas, pois para Ghedin (2002) a formação leva a mudança de uma epistemologia da prática para a práxis, por meio da reflexão.

Assim, as práticas reais vivenciadas nas escolas, como cumprimento de estágio curricular supervisionado, servem com uma bagagem de conhecimentos específicos,

¹ Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco - PE, mirtes.lira@upe.br

possibilitando aos futuros professores assumirem as tarefas diárias da profissão docente, bem como refletirem sobre elas.

O estágio é um espaço de aproximação entre a universidade-escola, uma vez que se debruça no contexto escolar, investigando-o e refletindo sobre ele de maneira crítica e reflexiva para que se conheçam suas fragilidades e suas potencialidades. Esse espaço é o eixo principal para a formação inicial docente onde será possível desenvolver atividades e realizar intervenções, aplicando saberes necessários para a sua atuação.

Para Pimenta e Lima (2004) quando se trata de estágio docente essa aproximação entre universidade-escola só tem significado quando se pensa em aprofundar o conhecimento da realidade da escola de maneira intencional e conceitual. E para isso faz necessário que todos os docentes do Curso comunguem com a mesma ideia, apropriando-se desta realidade junto com seus licenciandos, refletindo e questionando.

Junto a essa reflexão, ressaltamos um aspecto não menos importante quanto à relação entre Universidade-Escola é a constituição da identidade docente. É no espaço da realização do estágio que se provoca uma reflexão sobre as expectativas acerca da futura profissão e as situações vivenciadas no contexto escolar.

Destaco aqui o Programa Residência Pedagógica, desenvolvido e implementado pela Capes através da Portaria n.º 38, de 28/02/2018, que tem como objetivo “apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (CAPES, 2018, Art. 1º). E tem também como proposta contribuir de forma significativa para um aprimoramento dos estágios supervisionados dos cursos desenvolvidos no Programa.

Neste contexto, visualizamos o grande potencial do Programa Residência Pedagógica para a formação docente, seja destinada aos futuros docentes como também na perspectiva de formação continuada dos professores da Educação Básica, uma vez que os saberes docentes, as concepções pedagógicas, as práticas no ambiente escolar e a construção da identidade do profissional docente são experienciadas durante sua execução nas escolas.

Neste sentido, estudo propõe-se investigar o potencial do Programa Residência Pedagógica para o processo formativo dos estudantes de licenciaturas do ponto de vista dos professores-orientadores que fazem parte desta edição (2022-2024).

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa adotou-se como objeto de análise os potenciais formativos do Programa Residência Pedagógica do ponto de vista dos professores-orientadores que participam da edição 2022-2024. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória que segundo Gil (2010), assim é considerada por descrever o comportamento dos fenômenos, estabelecer relações entre as variáveis e possibilitar ao investigador maximizar seu conhecimento acerca de determinado fenômeno ou problemática (TRIVINÖS, 2000).

Neste contexto, a pesquisa foi realizada a partir da aplicação de um questionário no formato *google forms* composto de seis questões com alternativas e uma pergunta aberta aos professores-orientadores pertencentes a Universidade de Pernambuco. Ao todo participaram 13 professores-orientadores assim distribuídos entre os campi:

Quadro 01: Professores-orientadores participantes da pesquisa

Campi	Professores-orientadores	Subprojetos
Garanhuns	04	Biologia, Interdisciplinar (Computação/ Letras), Matemática e Pedagogia
Mata Norte	03	Geografia, Letras e Pedagogia
Petrolina	04	História, Letras, Matemática e Pedagogia
Santo Amaro	02	Educação Física e Sociologia

Fonte: A autora, 2023.

Para o processo analítico foi utilizado o método de Análise de Conteúdo, que conforme Bardin (2010) consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

As categorias empíricas emergiram das questões propostas para os participantes, assim distribuídas conforme o agrupamento: (1) perspectivas do Programa Residência Pedagógica nas escolas-campo; (2) potencial do Programa Residência Pedagógica para os residentes; (3) potenciais do Programa Residência Pedagógica para os professores-orientadores.

Vale salientar, que para participação dos professores-orientadores na pesquisa obtivemos o consentimento livre esclarecido antes da aplicação do questionário.

Com o propósito de responder ao objetivo central da pesquisa que tem como objetivo investigar o potencial do Programa Residência Pedagógica para o processo formativo dos estudantes das licenciaturas iniciaremos com a descrição do perfil dos participantes da pesquisa e em seguida as análises dos dados a partir de cada categoria.

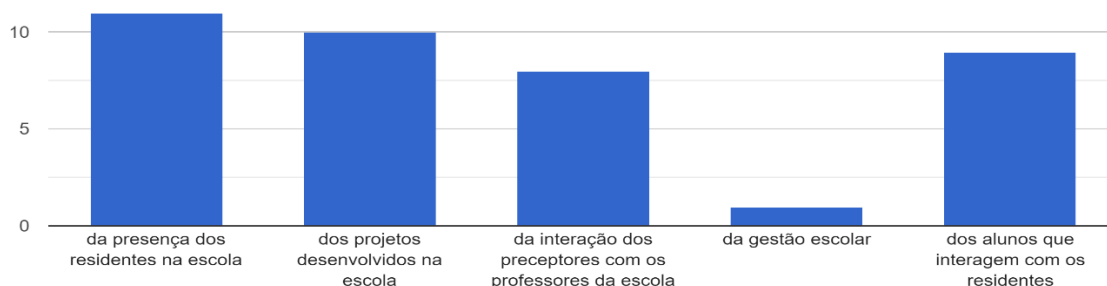
Assim, primeiramente buscamos reconhecer o perfil dos participantes do estudo destacando que dos treze participantes, doze são professores adjuntos e um professor assistente e em média já tem dez anos de experiência no ensino superior. Em relação a participação em Programas Institucionais, temos: três professores que já participaram do Programa Residência Pedagógica na edição anterior; nove participam pela primeira vez e um professor veio do Programa de Iniciação a Docência (PIBID).

Dando seguimento as análises, temos a Categoria 01 - Perspectivas do Programa Residência Pedagógica nas escolas-campo que contemplou os seguintes pontos: (1) visibilidade do PRP nas escolas-campo; o PRP além dos “muros das escolas” e a concepção de estágio a partir da vivência no PRP.

Nesta direção obtivemos a partir das respostas dadas pelos professores-orientadores se o Programa Residência Pedagógica vai além dos “muros das escolas”, todos afirmaram que sim, não apenas o diálogo com a Universidade, mas, e principalmente pelo diálogo com a comunidade em volta ou em outros espaços formativos como participação de eventos acadêmicos. Quanto a concepção de estágios a partir da vivência no PRP apenas dois professores afirmaram em parte, os demais concordaram que a concepção que tinham mudou frente a realidade vivenciada no Programa.

A última questão a ser analisada nesta categoria trata sobre a visibilidade do PRP nas escolas-campo, que foram apresentadas cinco alternativas, assim distribuídas conforme as respostas dos participantes:

Gráfico 01: Visibilidade do Programa Residência Pedagógica nas escolas-campo

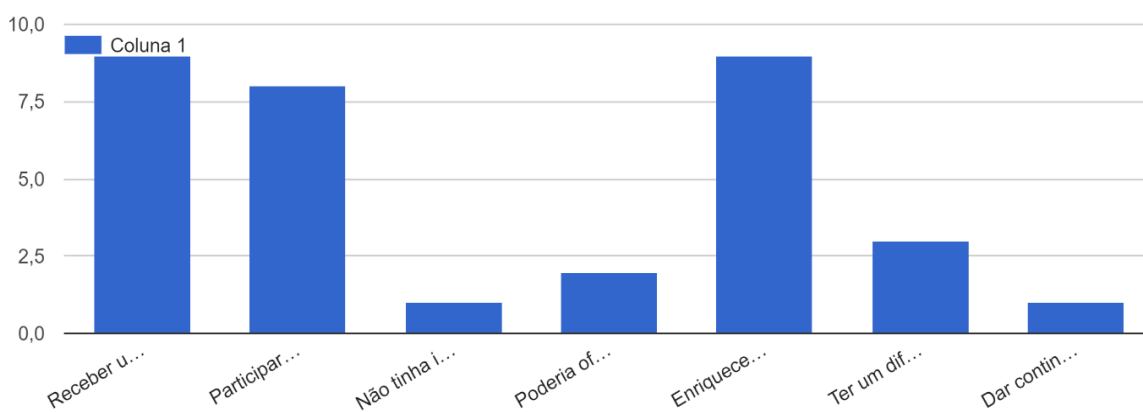


Como pode-se observar que dentre as cinco alternativas apenas a proposição sobre a visibilidade do PRP se “dar pela gestão” foi a menos apontadas, as demais estão bem distribuídas, destacando entre elas a “da presença dos residentes na escola”. Com esses dados pode-se inferir que a constância dos residentes na escola é fator essencial e que diferencia das atividades dos Estágios Curriculares Supervisionados onde, muitas vezes fica restrito ao cumprimento das regências. O Programa Residência Pedagógica tem essa característica, somada com a anterior que destacou que o Programa vai “além dos muros da escola”.

A segunda Categoria que trata sobre o potencial do Programa Residência Pedagógica para os residentes, foi composta por três questões: (1) O que levou os estudantes submeterem-se à seleção para o Programa Residência Pedagógica; (2) A contribuição do PRP para que os residentes decidam seguir a carreira docente; (3) Em qual(is) aspecto(s) percebe-se o amadurecimento dos residentes nas participações das atividades.

Em relação aos motivos que levaram os residentes participarem do PRP, os participantes puderam escolher dentre as sete alternativas aquelas que mais corresponderam a entrada dos estudantes ao PRP. Segue, abaixo o gráfico 02 para a leitura e análise dos resultados:

Gráfico 02: Potencial do Programa Residência Pedagógica para os residentes



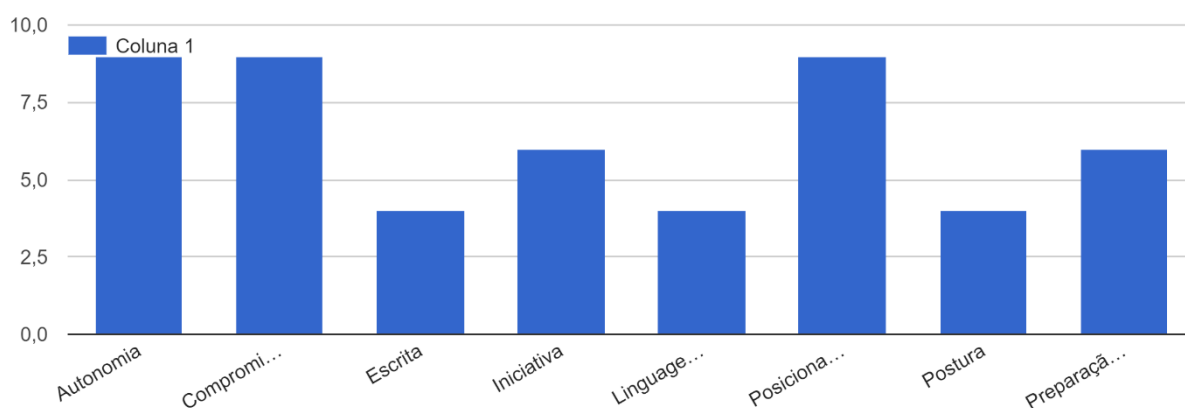
Fonte: Autora, 2023

Dentre as sete alternativas, três foram as mais consideradas pelos professores o(s) motivo(s) dos estudantes participarem da seleção do Programa Residência Pedagógica, são elas: receber uma bolsa durante um período de 18 meses; participar de um Programa promovido pela Capes e enriquecer o currículo. Diante de tais motivos, entendemos que o PRR além de ser

reconhecido pelos estudantes de sua importância e valorização como Programa da Capes, o recebimento da bolsa foi o elemento que favoreceu o interesse dos estudantes. A questão da bolsa, é um ponto forte e geralmente ele é apontado entre várias pesquisas quando se trata da participação do estudante em Programas Institucionais. Contudo, independente dos motivos que os residentes tiveram ao ingressar no PRP, todos os professores afirmaram que a participação do estudante no Programa contribui para a decisão de seguir a carreira docente, principalmente pelo envolvimento nas atividades e nos projetos de intervenção vivenciados nas escolas.

Na terceira questão correspondente a essa Categoria, “em qual(is) aspecto(s) percebe-se o amadurecimento dos residentes nas participações das atividades” obtivemos o seguinte resultado, como mostra o gráfico 03, abaixo:

Gráfico 03: Aspectos de amadurecimento dos residentes durante as atividades do PRP



Fonte: Autora, 2023

Conforme os dados apresentados no gráfico 02, acima, temos três aspectos que foram mais ressaltados pelos participantes, são eles: autonomia, compromisso e posicionamento crítico quanto a prática docente. Esses três aspectos merecem ser destacados por conta do próprio diálogo estabelecido entre a Universidade e a Educação Básica entendendo que o processo de formação inicial passa articulação teoria e prática como um processo necessário para à construção da práxis por meio das reflexões promovendo um posicionamento crítico. Nesta direção, ao se colocarem como autônomos, compromissados e críticos eles estão dando significado a profissão docente. Quantos aos demais aspectos obtivemos como resultado a iniciativa e a preparação de materiais como os aspectos que ficaram em segundo lugar e em terceiro lugar ficaram os aspectos escrita, linguagem e postura.

Independente de alguns aspectos terem sobressaído, o que pode-se observar que em todos eles houve um amadurecimento, as atividades vivenciadas pelos residentes favoreceram seu desenvolvimento contribuindo para sua formação inicial docente.

Para a terceira e última Categoria que trata dos fatores que potencializam a formação inicial dos estudantes a partir do PRP, a questão proposta aos professores foi do tipo aberta (descritiva). Para a análise destacaremos os principais pontos elencados pelos professores quanto o potencial do PRP para a formação inicial. Dentre os posicionamentos identificamos três aspectos que foram mais ressaltados pelos professores, são eles: fortalecimento das práticas docentes por conta das vivências; acompanhamento sistemático (professor-orientador e o preceptor) nas atividades realizadas pelos residentes; e questionamento do exercício da prática, frente aos conhecimentos construídos. Segue alguns extratos:

Professor 05: (...) O acompanhamento sistemático do preceptor e do docente orientador (Educação Física)

Professor 10: (...) A relação entre pesquisa e a prática pedagógica (Pedagogia)

Professor 13: (...) os residentes conseguem fortalecer suas práticas docentes mais eficazmente por conta das vivências que experienciam em parceria com os professores preceptores mas, sobretudo, na interação com as crianças e jovens da Educação Básica (Matemática).

A partir das análises das categorias compreende-se o quão de potencializador o Programa Residência Pedagógica ao mobilizar conhecimentos e práticas docentes que favorecem as possibilidades de transformação do docente. Sendo assim, podemos observar como o PRP potencializa os futuros professores por meio das reflexões técnica, prática e crítica desenvolvidas durante o processo formativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das evidências apresentadas nesse recorte de estudo podemos inferir que o grande potencial que o Programa Residência Pedagógica proporciona aos futuros professores é primeiramente compreender os seus papéis como docentes; desenvolver sua práxis reflexiva a partir das necessidades dos alunos em sala de aula que estiverem trabalhando procurando transformar a si mesmos como docentes e as suas realidades a que estão inseridas.

Também é possível destacar o potencial do PRP ao propiciar nas atividades a articulação entre teoria e prática aproximando a Educação Básica e Superior para uma construção significativa de conhecimentos contribuindo para o desenvolvimento profissional de docentes durante a formação inicial.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BRASIL. **CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>. Disponível em 20 de maio de 2018.

GHEDIN, E. Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In PIMENTA, S, GHEDIN, E (org.). **Professor Reflexivo no Brasil** - gênese e crítica de um conceito. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão**. São Paulo: Papyrus, 2012.p. 28-29.

PIMENTA, S; LIMA, M. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez. 2004

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2000.